



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA - BACHARELADO

ATO DELIBERATIVO Nº 03/2015 – CCA-CL

Delibera sobre inclusão de Componentes Curriculares Optativos no Projeto Político Pedagógico do curso de Agronomia – Ênfase em Agroecologia.

A Coordenação do Curso de Graduação em Agronomia - Bacharelado – *Campus* Cerro Largo, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no uso de suas atribuições legais, considerando deliberação do colegiado em reunião registrada pela Ata Nº 56/2015,

DELIBERA:

Art. 1º Ficam inclusos no rol de componentes curriculares optativos do curso de Agronomia – Bacharelado do *Campus* Cerro Largo os componentes curriculares:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
	Relações Étnico-raciais e a Cultura da Terra	2	
EMENTA			
As leis 10.639/05 e 11.645/08 na Educação Superior. As diferentes concepções de ocupação e uso da terra pelos principais grupos étnicos brasileiros. A história das relações étnico-raciais no campo. Territórios tradicionais. Terras de quilombo. Tradição africana e indígena no uso da terra.			
OBJETIVO			
Fornecer bases teóricas e conceituais sobre relações étnico-raciais e analisar as diferentes formas de uso da terra, sobretudo pelas populações tradicionais. Identificar e analisar as contribuições dos africanos e indígenas na cultura da terra.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRAICK, Patrícia Ramos. História : Das cavernas ao terceiro milênio. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2007.			
KI-ZERBO, J. História Geral da África , I. 2. ed. Brasília: Unesco, 2010.			
MAESTRI, Mário & FIABANI, Adelmir. “O mato, a roça e a enxada: a horticultura			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA - BACHARELADO

quilombola no Brasil escravista [séculos 16-19]”. In: MOTTA, Márcia & ZARTH, Paulo. **História Social do Campesinato**. Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. v. 1. São Paulo: UNESP, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.

COSTA e SILVA, Alberto. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

_____. A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500-1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

LOPES, Nei. **Enciclopédia Brasileira da diáspora africana**. São Paulo: Selo Negro, 2004.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

M'BOKOLO, Elikia. **África Negra: História e civilizações**. Tomo 1. São Paulo: Casa das Áfricas, 2009.

_____. **A África Negra: História e civilizações**. Tomo II. São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

SERRANO, Carlos. **Memória D'África: a temática africana em sala de aula**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dário Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. [Orgs.]. **Breve História da África**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
	Tópicos em Fertilidade do Solo	3	
EMENTA			
Atualidades em fertilidade do solo, corretivos e fertilizantes; Adubação de sistemas; Dinâmica de solos alagados; Recomendação de adubação: correlação de métodos de análise e calibração a campo; Boas práticas no uso de fertilizantes; Balanço de nutrientes; Dinâmica de metais pesados no solo; Manejo da fertilidade para alto rendimento: culturas de sequeiro e terras baixas; Manejo integrado da fertilidade do solo com uso de fertilizantes orgânicos.			
OBJETIVO			
Discutir sobre as modificações, avanços e novidades no estudo e na avaliação da fertilidade e dos corretivos e fertilizantes. Conhecer a dinâmica da fertilidade em solos alagados e de sequeiro, aplicando o adequado manejo de corretivos e fertilizantes para cada situação, utilizando práticas de uso de fertilizantes que otimizam seu potencial agrícola, reduzindo custos e impactos ambientais.			
PRÉ-REQUISITO			
Química e Fertilidade do solo			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
KIEHL, E. J. Fertilizantes orgânicos . São Paulo: Ceres, 1985.			
SÁ, J. C. M. Manejo da fertilidade do solo no plantio direto . Castro: Fundação ABC, 1993. 96 p.			

R



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA - BACHARELADO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. **Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.** Porto Alegre: SBCS – Núcleo Regional Sul, 2004. 400 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.

ALEONI, L. R. F.; MELO, V. F. (Org.). **Química e Mineralogia do Solo.** Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009. v. 1. 695 p.

BISSANI, C. A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M. J.; CAMARGO, F. A. O. **Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas.** Porto Alegre: Gênese, 2004. 328 p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes.** 2.ed. Brasília, Informação Tecnológica, 2009. 627p.

ERNANI, P. R. **Química do solo e disponibilidade de nutrientes.** Lages, 2008. 230 p.

IPNI. 2012. **4R Plant Nutrition Manual: A manual for improving the management of plant nutrition.** T.W. Bruulsema, P.E. Fixen, G.D. Sulewski, eds, International Plant Nutrition Institute, Norcross, GA, USA.

MEURER, E. J. (Ed.). **Fundamentos de Química do Solo.** 4ª Edição. Porto Alegre: Editora Evangraf, 2010. 264 p.

NOVAIS, R. F.; ALVAREZV, Victor Hugo; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. **Fertilidade do Solo.** Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. v. 1. 1017 p.

Prochnow, L. I.; CASARIN, V.; STIPP, S. R. (Eds). **Boas práticas para uso eficiente de fertilizantes.** Piracicaba: IPNI, 2010. V 1, 2 e 3.

RAIJ, B. van. **Fertilidade do solo e manejo de nutrientes.** Piracicaba: IPNI, 2011. 420p.

Art. 2º Esta decisão entra em vigor na data de sua publicação.

Coordenação do Curso de Agronomia - Bacharelado, Cerro Largo/RS, 12 de junho de 2015.

Prof. Sidinei Zwick Radons

Presidente do Colegiado do Curso de Agronomia - Bacharelado

SIDINEI ZWICK RADONS
Siape:1789866
Coordenador do Curso de Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Cerro Largo-RS